



## FESTA DO NATAL (ORIGENS HISTÓRICAS)

Por JORGE FERREIRA, O.S.B.

No ordenamento do actual ano litúrgico, sobressaem duas grandes solenidades que, pela sua projecção na piedade cristã dos fiéis, ocupam um papel primordial no calendário litúrgico. Estas festas integram os ciclos do Natal e da Páscoa, funcionando como os dois grandes tempos fortes à volta das quais gravitam todas as outras festas e ciclos litúrgicos.

Inicialmente, nos primeiros séculos da igreja, era a Páscoa a festa celebrada semanalmente ao Domingo — o dia do Senhor —, e anualmente na Páscoa, era a festa por excelência, a festa do Senhor. A celebração solene da nossa Redenção resumia-se à noite pascal e ao ciclo que era completado pela Quaresma e pelo Pentecostes. Posteriormente, o mesmo mistério conheceu outra solenização com a fixação das festas do natal e da Epifania e o respectivo ciclo. Fique porém bem claro: Em ambos os ciclos litúrgicos do Natal e da páscoa se celebra o mesmo mistério, embora sob ângulos diferentes. Só muito mais tarde, recebem um reordenamento de modo a transparecer a unidade do ano litúrgico que começa no 1.º domingo do Advento e termina com o domingo da Parusia (hoje festa de Cristo Rei).

Desde muito cedo, que as festas do Natal do Senhor e da Epifania do senhor ocuparam no coração dos fiéis um lugar de relêvo. Assim, já no século III são já celebradas esporadicamente na cristandade para no século IV figurarem ao lado da única festa — a festa da Páscoa —, embora celebrando um único mistério — a Encarnação do Verbo —, celebração esta que tomava tons e datas diferentes no Ocidente e no Oriente. Enquanto aqui se celebrava a 6 de Janeiro com o nome de Epifania do senhor, No Ocidente (em Roma) celebrava-se o Natal do Senhor a 25 de Dezembro.

///

A festa do Natal aparece, pela primeira vez, em Roma, a dar crédito a um documento

(Continua na pág. 2)

## CÂMARA MUNICIPAL DE AMARES APROVA PLANO DE ACTIVIDADES

A Câmara Municipal de Amares, reunida em sessão extraordinária, na Escola Secundária de Amares, na

altura em que encerrava as comemorações mirandinas, após alguma discussão de pontos considerados essen-

ciais pelos vereadores do PSD e do CDS, aprovou o Plano de Actividades para 1988.

recorrer ao empréstimo de 60 mil contos que, como se sabe, está sujeita a aprovação da Assembleia Municipal.

Fala-se, neste plano, que haverá «uma grande ponderação no lançamento das obras, para se evitar situações de ruptura financeira».

Alguns sectores que neste orçamento se apresentam enfraquecidos poderão ver resolvidos os seus mais agudos problemas se a indemnização da E.D.P. à Câmara Municipal, prevista para este ano, segundo reunião com responsáveis daquela Empresa Pública, vier a tempo.

Aponta-se, seguidamente, no entanto que a importância da realização de certas obras como a Estação de Tratamento de Águas Residuais — Saneamento Básico, conclusão das obras de Caldeias e arranque das de Ferreiros — Amares, «não se compadece com a falta de finanças», necessitando, para isso, a Câmara Municipal

No âmbito das grandes obras, o plano de actividades inclui a conclusão de

(Continua na pág. 5)

## Encerramento dos Cursos de Hotelaria

Vão encerrar, os cursos de hotelaria e turismo que, na sua maior parte, decorreram na Escola Secundária de Amares.

Tais cursos, conforme na devida oportunidade «A Voz da Abadia» referiu foram financiados pelo Fundo Social Europeu e tiveram o patrocínio das Câmaras Municipais de Amares, Póvoa de Lanhoso, Terras de Bouro, Vieira do Minho e Vila Verde, vindo preencher, assim, uma grande lacuna que na nossa região se fazia sentir com a falta de pessoal hoteleiro com formação adequada.

De registar que as entidades que receberam alunos para estágio pronunciaram-se favoravelmente quanto ao grau de conhecimentos e à qualidade do trabalho desenvolvido por eles, alguns dos quais têm já assegurada a sua colocação.

A cerimónia da entrega dos diplomas está prevista para o início de Dezembro, nas instalações do Clube de Empresários de Braga, com a presença de diversas entidades ligadas à hotelaria e ao turismo.

## Populações do Vale do Cávado estão indignados

(PÁGINA 6)

B  
O  
A  
S  
  
F  
E  
S  
T  
A  
S



A Direcção e a Administração de «A Voz da Abadia» desejam um Bom Natal de 1987 a todos os seus colaboradores, anunciantes e leitores.

Que este Natal, no Ano Mariano a decorrer, a todos toque de maneira especial.

(Continua na pág. 5)

## Encerramento das comemorações do V centenário do nascimento de SÁ DE MIRANDA

No dia 30 de Novembro, a Câmara Municipal e as Escolas Preparatória e Secundária de Amares realizaram uma sessão de encerramento dos actos comemorativos do V centenário do nascimento de Francisco Sá de Miranda, cujo início teve lugar no dia 1 de Dezembro de 1986.

Após o encontro, no Largo da Feira Nova da Vila de Amares, de várias personalidades convidadas, entre as quais o Prof. José Vitorino de Pina Martins, o director e o director adjunto da Faculdade de Filosofia de Braga e o Prof. Amadeu Tor-



Monumento a Francisco Sá de Miranda no Largo da Feira Nova

## FESTA DO NATAL (ORIGENS HISTÓRICAS)

(Continuação da página 1)

conhecido por cronógrafo de 354, e no qual se pode ler: VIII Kal. Jan. natus Christus in Betlem Judeae (no oitavo dia antes das calendas de Janeiro nasceu Cristo em Belém da Judeia). O dito documento é um calendário litúrgico e portanto pode referir-se não só à data histórica do nascimento de Cristo — 25 de Dezembro —, mas também à data de uma festa à volta da qual gravitam outras.

Fora de Roma, em África, o Natal já é atestado pelo bispo de Mileto, em 360, celebrado a 25 de Dezembro, associando-se a esta festa a adoração dos Magos. O testemunho é confirmado por Santo Agostinho.

No Norte da Itália e em Espanha, nos fins do século IV, o Natal também já é celebrado a 25 de Dezembro.

Numa carta do Papa Sirício ao bispo de Tarragona, em 384, se proíbe a recepção do Baptismo desde o Natal até à Epifania.

Num cânon do Concílio de Saragoça de 380 Lê-se que os fiéis desde o dia 17 de Dezembro até à Epifania frequentem todos os dias a Igreja. Desta maneira, afastavam-se das festas pagãs: das Saturnais — a 17 de Dezembro —, do Novo Sol — a 25 de Dezembro —, e das Calendas de Janeiro — a 1 de Janeiro —.

No Oriente, a festa começa aparecer nos fins do século IV, segundo se depreende dum testemunho de S. Gregório Nanzianzeno que a introduz pela primeira vez em Constantinopola. Por sua vez S. João Crisóstomo, prégando um dia em Antioquia, em 386, refere que naquela cidade foi celebrada a 25 de dezembro a festa do natal como festa distinta da Epifania.

### PORQUÊ A CELEBRAÇÃO DO NATAL?

É hoje ponto incontroverso que o dia 25 de Dezembro não é historicamente o dia do nascimento de Cristo. Uma antiga tradição palestinese fixa-o a 20 de Maio.

Como se explica, então, que, desde que é celebrada como tal, o seja a 25 de Dezembro?

Segundo uma tradição do século IV e repetida muitas vezes por Santo Agostinho, Jesus te-

ria sido concebido no mesmo mês e dia em que foi morto, isto é, a 25 de Março. Sendo assim, o nascimento cairia a 25 de Dezembro.

Há porém, uma outra explicação que goza de mais valor histórico: a festa do Natal foi introduzida pelos cristãos para suplantar a festa do Sol Invictus, cristianizando-a. Aliás, o culto do Sol, muito em voga no Mitraísmo (que dá especial importância ao culto solar) foi muito difundido pelos imperadores desde o século III, como ofensiva contra o cristianismo. O imperador Aureliano dedicou um grande templo em honra do Sol, no campo de Marte. Ora a festa por excelência do culto ao Sol era no solstício do Inverno, para significar a vitória do Sol sobre as trevas, e caía a 25 de Dezembro.

O Cronógrafo de 354 é o primeiro calendário a assinalar o Natal do Senhor a 25 de Dezembro, no mesmo dia em que o calendário civil assinalava o «Natalis Invicti».

Atendendo agora a algumas passagens da Sagrada Escritura e às circunstâncias sócio-culturais da época, o simbolismo da luz e do sol, referido a Cristo, era uma ideia muito desenvolvida entre os cristãos. Consideremos os seguintes exemplos: «Ele fez do sol a sua morada», Sal. 18; «Surgirá para vós o sol de justiça», Mal. 4, 2; «...na qual o Sol nos visitou, vindo do alto», Lc. 1, 78. O próprio uso de orar voltado para oriente, muito difundido entre os cristãos, era motivo mais que suficiente para fazer crer que o faziam como sinal de culto e de devoção ao sol.

Todos estes condicionamentos associados ao dia em que se celebrava o nascimento astronómico do sol eram altamente favoráveis a apresentar como acto de culto o nascimento do verdadeiro sol de justiça — Cristo Senhor. Interessante que ninguém se escandaliza com esta associação de motivos. Os próprios cristãos para justificar a celebração da festa do Natal ora recorrem ao facto astronómico ora à festa pagã do culto de Mitra.

Também é natural que ontem como hoje, nem todos vejam como muito normal que se tire partido dum festa pagã para a assumir, cristianizando-a. É compreensível, de certo modo.

São estes porém os testemunhos que possuímos da tradição cristã, e que de modo nenhum podem ser desmentidos.

A Liturgia não interessa tanto o rigor da data cronológica, mas o conteúdo teológico/litúrgico da verdade histórica em referência à pessoa de Cristo.

## Modificação de Pacto Social

No dia vinte de Novembro de mil novecentos e oitenta e sete, no Cartório Notarial de Amares, perante mim notária Licenciada Maria Helena dos Santos Mota da Silva, compareceram como outorgantes:

Albano Marques de Paiva Soares de Azevedo Castro e Sousa, natural da freguesia de Fervedo, do concelho de Arouca; e Maria Wanda de Oliveira Maia de Tenente de Castro e Sousa, natural da freguesia e concelho de Espinho, residentes no lugar de Ancede, da freguesia de Prozelho, deste concelho de Amares, casados um com o outro sob o regime de comunhão geral de bens.

E por eles foi dito: — Que são os únicos e actuais sócios da sociedade comercial por quotas «Sedal-Amares, Compra e Venda de Propriedades, Limitada», com sede no Largo da Feira Nova, da freguesia de Ferreiros, deste concelho de Amares, constituída por escritura lavrada neste Cartório no dia nove de Outubro de mil novecentos e oitenta e um, exarada a folhas noventa e quatro do respectivo livro de notas número Quatrocentos e setenta e um-A, e posteriormente alterada por escritura lavrada neste mesmo Cartório no dia três de Abril do ano corrente, exarada a folhas sessenta e três, verso do livro de notas número Seiscentos e dezoito-B, a qual se encontra matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Amares sob o número oitenta e quatro, com o capital social de dois milhões de escudos, pessoa colectiva número 501289941.

Que, pela presente escritura DELIBERAM:

a) Nomear gerente da referida sociedade o sócio, ALBANO MARQUES DE PAIVA SOARES DE AZEVEDO CASTRO E SOUSA;

b) Alterar o parágrafo primeiro do ARTIGO QUINTO, que passa a ter a seguinte redacção:

Para obrigar a sociedade nos seus actos e contratos é necessária e suficiente a assinatura do gerente, Albano Marques de Paiva Soares de Azevedo Castro e Sousa.

Assim o disseram e outorgaram.

Verifiquei a identidade dos outorgantes, bem como a qualidade de únicos sócios por meu conhecimento pessoal, tendo-os advertido da obrigatoriedade de requererem o registo deste acto no prazo de noventa dias a contar desta data, e ainda do agravamento de emolumentos previsto no número um do artigo vinte e quatro, em virtude de este acto ter sido lavrado fora das horas regulamentares, conforme a sua requisição.

Esta escritura foi lida aos outorgantes e aos mesmos explicado o seu conteúdo, em voz alta, na presença simultânea de ambos.

É fotocópia que fiz extrair do livro de notas para escrituras diversas, número seiscentos e vinte e seis-B, a folhas vinte e seis e vai conforme ao original.

Amares e Cartório Notarial, dois de Dezembro de mil novecentos e oitenta e sete.

O Ajudante do Cartório Notarial,  
José Manuel Faria da Silva

ANUNCIE EM

«A VOZ DA ABADIA»  
USE O TELEFONE  
71210 DE BRAGA

**a voz da abadia**

A VOZ DAS GENTES DE ENTRE HOMEM E CÁVADO  
Quinzenário regionalista e independente

Director:

Paulo Ferro

Sub-directores:

Dr. Francisco António Pereira Alves (Amares)

Prof. Américo Maria Simões Pereira (Terras de Bouro)

Redacção e Administração:

Santuário de Nossa Senhora de Abadia

Santa Maria de Bouro

4720 AMARES

Delegações:

BRAGA — Largo de Santa Cruz, 13

Tel.: 27602 • Telex: 32288

4700 BRAGA

AMARES — Casa do Dr. Francisco Alves

Corredoura — Cerdeirinhas

Tel.: 63334

4720 AMARES

TERRAS DE BOURO — Casa do Prof. Américo Pereira

Assento - Ribeira

Tel.: 35242

4840 TERRAS DE BOURO

Propriedade da Confraria de Nossa Senhora de Abadia

DEPÓSITO LEGAL: N.º 12453/86

Composto e impresso: «Editora Correio do Minho»

Palácio Municipal dos Desportos (P.M.E.B.)

Teléfono 22353 — 4700 BRAGA — Apartado 290

Assinatura anual: Para território nacional, 600\$00; Para o estrangeiro, 1.000\$00. Preço avulso: 25\$00.

## Cardoso da Saudade

- FATOS
- CALÇAS
- CASACOS
- BLUSÕES

ARTIGOS DE ALTA QUALIDADE  
A PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA

## Cardoso da Saudade

LARGO DE SANTA CRUZ — BRAGA

## Câmara Municipal de Amares aprova Plano de Actividades

(Continuação da página 1)

estradas, os arranjos do Largo do Paço, em Lago; de Rendufe, frente ao Mosteiro e, em Caldelas, logo no início da Avenida Afonso Manuel.

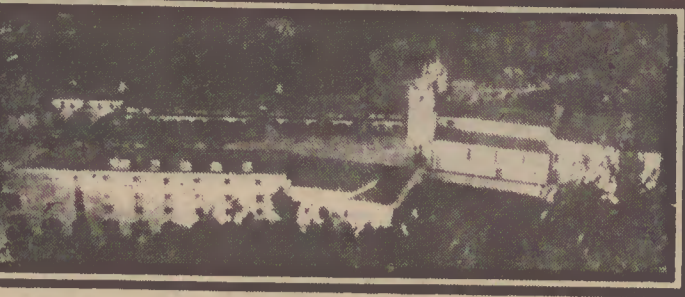
Para a Vila de Amares «estão elaborados, em fase bastante adiantada, os seguintes projectos: Nova zona de implantação do Mercado Semanal; arranjo urbanístico do Largo da Feira Nova até ao nó da rua de cintura; zona industrial e Feira Franca.

No que se refere aos novos Paços do Concelho, quando concluída a primeira fase, serão canalizadas verbas para as fases subsequentes.

No sector das construções escolares, Paredes Secas e Portela terão este ano as Escolas do Ensino Primário e, em Bouro Santa Maria, no lugar de Lordelo, está em curso a negociação

(Continua na pág. 8)

# PELO SANTUÁRIO



No domingo e dias santos de guarda, as horas das missas são estas, durante a hora de inverno:

**11 horas — 1.ª missa;**

**12 horas — 2.ª missa.**

Aos sábados e na véspera dos dias santos, a missa vespertina nos meses de Dezembro e Janeiro é às 17,30 horas.

## PROMESSAS E OFERTAS

Laura de Jesus Antunes, de Bouro, Santa Maria, cumpriu uma promessa a Nossa Senhora; deu mil escudos (1.000\$00) além doutros ex-votos;

Cónego Dr. Eduardo de Melo Peixoto, ofereceu cinco mil escudos (5.000\$00) para o Santuário; Manuel José Pires Costinha, de Valdosende, outros cinco mil escudos (5.000\$00); e Clotilde de Jesus Fernandes, de Valdosende, quinhentos escudos (500\$00); Alzira Martins Dias, emigrante na América, cumpriu uma promessa a Nossa Senhora; depois ofereceu mais cinco dólares.

## CASAMENTO

No dia 28 de Novembro passado, contrairam o casamento católico no Santuário Armindo José Antunes Ribeiro Fernandes e Maria Aurora da Costa Leite; ele natural de Bouro, Santa Maria, onde reside, ela natural de Margarida, Felgueiras e residente em Bouro, Santa Maria.

Foram testemunhas, Armindo José Gonçalves Fernandes e Maria Alexandrina Ferreira do Nascimento.

## Carta ao Director

Mais uma obra financiada pela CEE em Souto.

No dia 21 de Novembro, o lugar da Sequeirô, da referida freguesia, esteve em festa, festa esta motivada pela inauguração das obras de regadio do projecto (Mor) «Sabogoueiro».

Estas obras, há muito desejadas pelos consortes da mesma água, muito vêm contribuir para o desenvolvimento agrícola daquela zona. Esta obra compõe-se de três tanques de grande capacidade, cerca de 600 metros de rego canalizado em cimento (meia cana), 700 metros de rego em tubo plástico, 15 caixas em cimento para melhor circulação das águas e ainda o alívio de todas as nascentes.

As 12 horas, chegava ao lugar de Sequeirô o Sr. Presidente da Câmara, Dr. José Araújo, todos os elementos que compõem a Junta de Freguesia, o empreiteiro José Maia e seu pessoal trabalhador e outros convidados. Depois de ter sido analisada a primeira presa, todos os presentes se dirigiram a pé, rego acima até ao alto do monte do Sabogoueiro, onde nascem os vários caudais, tendo-se concluído que esta obra é a terceira do género inaugurada na freguesia, mas a mais perfeita e melhor acabada, graças ao esforço dos consortes da água, que acompanharam os trabalhos a par e passo, não olhando a horas perdidas, pena seja que as obras do rego do Montedouro não tivessem ficado assim, pelos vistos, os consortes deste não ligaram aos trabalhos e a Junta de agricultores parece ali não ter tido voto na matéria.

Pelas 14.00 horas, em pleno monte do Sabogoueiro, foi oferecido pelos consortes da água a todos os presentes um lauto almoço, bem preparado pelo técnico em cozinha, Sr. António Soares, que não deixou de sem bem regado pelos afamados vinhos da casa «meirelles», do mesmo lugar. Foi na realidade um dia bem passado no Monte do Sabogoueiro, local propício, pitoresco, calmo, onde também não faltaram os ares puros da serra. Esta foi mais uma importante obra para a freguesia e ao que parece terá custado à CEE cerca de quatro mil contos.

Ir. João Ferreira (camboniano)

Souto, 22 de Novembro de 1987.

(Continua)

José Rebelo

# A GENEROSIDADE E O ENTUSIASMO DOS JOVENS

(Continuação)

III

## 3.2. As condições da evolução psico-social dos jovens

O prolongar-se da duração da adolescência seria visto simultaneamente sobre dois planos: a preparação do seu futuro (amadurecimento psicológico, social, espiritual, definição do itinerário escolar, profissional, vocacional); e a satisfação do presente (utilização dos objectos oferecidos ao consumo, entusiasmos instantâneos para os modelos e as modas apresentadas pelos meios de comunicação. Os jovens viveriam então simultaneamente, em dois universos paralelos:

—No universo da **satisfação imediata**, diferenciando-se sobretudo segundo o grau da sua evolução psico-biológica;

—No universo da preparação ao futuro, segundo o seu nível sócio-cultural e a sua pertença social.

Certos objectos (materiais ou simbólicos) seriam utilizados contemporaneamente, com funções diferentes, nestes dois universos. A interpretação que consiste no reconhecer aos seus comportamentos diante destes objectos uma capacidade geral que permitirá de prever a aparição de novos valores na sociedade, é bastante delicada de fazer: ele exigiria que se chegasse a diferenciar claramente aquilo que depende da

pertença provisória do universo especificamente juvenil, e aquilo que depende de um processo evolutivo de amadurecimento.

Esta distinção é tanto mais difícil, porque a relação dos jovens consigo mesmos e com o mundo dos adultos é uma relação cheia de ambiguidade: ambiguidade nos comportamentos recíprocos, mas também nos valores que uns e outros atribuem ao uso que fazem ou que vêm fazer de certos instrumentos da vida social: o dinheiro em particular, mas também a moda, as celebrações, as canções, as devoções, etc. É preciso também acrescentar que no estado actual dos estudos, as indicações sobre a evolução dos significados atribuídos aos mesmos temas em função da idade dos sujeitos são ainda fragmentários.

## 3.3. Os grupos espontâneos de jovens

Diante dos grupos institucionais, formais, os jovens contemporâneos reagem em geral recusando, se não for os valores que esses propõem, ao menos a sua estrutura hierárquica. Mas eles podem constituir espontaneamente grupos as quais finalidades e actividades são do mesmo tipo enquanto que as estruturas diferem profundamente: são os grupos espontâneos ou informais.

A finalidade de tais grupos, de carácter está-

vel e realizar em comum uma actividade autónoma (arte, ciência, estudo, desporto, viagens); actividade que fica porém às margens dos encargos que cada membro do grupo deve por outro lado desenvolver, e não exige uma adesão a um sistema ideológico ou social precioso.

No seio dos grupos espontâneos, o sistema de relações pessoais é facilitado pela identidade dos encargos que se esperam de cada um. A alegria de estar juntos cria nos participantes comportamentos que os outros esperam e reconhecem: O outro é reconhecido, aceite e amado porque é um espelho, e porque aquilo que ele mostra de si

mesmo não tem perigo de prejudicar a estima de si ou o sentimento do próprio valor.

Como se vê, à luz desta psicologia dos grupos, não se trata de tomar posição em relação à sociedade na qual se vive: mas de actuar concretamente com outros jovens, ao lado do sistema tradicional. Assim, estes grupos espontâneos juvenis não têm um objectivo preciso de actividade, mas uma função psicológica: são o lugar no qual é permitido ter comportamentos ou descarregar as tensões interiores. Cada membro parece que se conserve autónomo, e se reserve a possibilidade de retirar-se em cada momento sobre as próprias posi-

ções. Usa de qualquer maneira o grupo para partilhar certos sentimentos juvenis, mas os valores aos quais se adere profundamente não seriam nem modificados nem invertidos no grupo.

Mais tarde, partindo dos 17 ou 19 anos, este tipo de grupo tomara um carácter um pouco diferente; recolhendo membros que têm os seus próprios interesses e são inseridos em grupos ou sub-grupos múltiplos, isso contribuiria como uma esperança, uma possibilidade de ser aceite como se é.

## Canção a Nossa Senhora



Virgem formosa, que achaste a graça perdida antes por Eva; onde não chega o fraco entendimento chegue a fé. Coitada desta nossa vida cega, que anda apalpando pela névoa baça, e busca o que ante si tendo não vê. Sem saber atinar como, ou porquê, entrei pelos perigos, rodeado de inimigos; por piedade a Vós tenho, e por mercê. Vós, que nos destes claro a tanto escuro, remédio a tanta mingua, me dareis língua e coração seguro.

Virgem toda sem mágua, inteira e pura, sem sombra nem daquela culpa, herdada por todos nós, té o fim desde o começo claridade do sol nunca turbada, santíssima e perfeita criatura, ante quem de mim fujo e me aborreo; hei medo a quanto fiz, sei que mereço, dos meus erros me espanto, que me aprouveram tanto, agora à só lembrança desfaleço; mas lembra-me porém que Vós fizestes paz entre Deus e nós, e a quem por Vós chamou, sempre a mão destes...

Francisco Sá de Miranda

# AMARES

## FIGUEIREDO

### JUSTA HOMENAGEM

O Reverendo Dr. Custódio Alberto Ferreira Pinto é nosso pároco há cinco anos, feitos em 20 do mês passado.

Por isso mesmo e para comemorar a efeméride, a família paroquial felicitou-o e homenageou-o na Missa vespertina do dia seguinte.

As criancinhas, a quem ele dedica especial apreço e carinho, tomaram parte activa na Celebração Eucarística e acompanharam-na com cânticos de circunstância.

### FALECIMENTO DO PADRE LUÍS ANTUNES EX-PÁROCO DE FIGUEIREDO

O Sr. Padre Luís Antunes de Almeida, natural de Caires e que foi nosso pároco depois do Sr. Padre José Martins e antes do Sr. Padre Bernardino Augusto Vieira, sepultados lado a lado no nosso cemitério, faleceu, na tarde do último sábado de Novembro findo, na paróquia de Balança, do Arciprestado de Terras de Bouro, em casa de um seu irmão, ali residente.

O funeral aconteceu na tarde da segunda-feira seguinte, ficando sepultado em jazigo de família, naquela freguesia.

Muitos de nós, designadamente quantos com ele aqui trabalharam na Vinha do Senhor, fomos render-lhe derradeiro preito e acompanhá-lo à sua última morada.

Que o Sumo Sacerdote, tantas vezes por ele reno-

vado em Sacrificio do Altar, tenha a sua alma na Celeste Jerusalém.

### A TORRE DA NOSSA IGREJA

A torre da nossa Igreja ficou linda e não podia ficar melhor, graças ao bom gosto do Sr. Padre Pinto e ao genial dom artístico do Sr. Crispim.

Ficou com mais três sineiras e já nos foi assegurado que, num futuro próximo, ouviremos o ressoar de um terceiro sino, ficando apenas duas sineiras vazias, à espera da generosidade de todos nós.

Os custos desta beneficiação ultrapassam as duas centenas e meia de contos, mas, em boa verdade, precisávamos daquele melhoramento, que se enquadra perfeitamente na rara beleza da nossa multi-secular Casa de Deus.

Urge sermos generosos e alheios a desfalecimentos ou a ventos de leste... que nada resolvem.

### MÊS DAS ALMAS IMACULADA CONCEIÇÃO

Indiferentes ao frio das manhãs de Novembro último e de Dezembro corrente, um grande número de fiéis participou nas devoções do Mês de Maria e da Novena da Imaculada Conceição.

A primeira daquela devoções decorreu na Igreja Paroquial e a segunda na capelinha de Nossa Senhora da Conceição, do Vilar, demasiado pequena para comportar os devotos que

ali se dirigem a implorar as graças da Mãe de Deus.

### PAGAMENTO DE ASSINATURAS

O Sr. Cândido da Cunha, residente no n.º 104 da Rua de Boileau, em Paris, efectuou o pagamento da respectiva assinatura, por mais de um ano.

Os nossos agradecimentos e Boas Festas.

### FELIZ NATAL BOM ANO NOVO

Estão próximas as quadras festivas de mais um Natal e Ano Novo.

Como assim, desejamos aos assinantes e leitores do nosso Jornal, uma festas alegres e um novo ano pleno de felicidades.

Não esqueçamos, evidentemente, os nosso velhinhos, os mais necessitados, a juventude desta freguesia e, de modo especial, os nossos ausentes e emigrantes.

Por todos vós, dirigiremos uma súplica ardente ao Menino Deus do nosso Presépio. C.

## FERREIROS (FEIRA NOVA)

### ALUNO DA ESCOLA PREPARATÓRIA ATROPELADO NO LARGO DA FEIRA NOVA

No dia 2 de Dezembro, pelas 18 horas, no Largo da Feira Nova, Paulo Jorge da Silva Veloso, de 12 anos, natural da freguesia de Vilela, aluno da Escola Preparatória de Amares, foi colhido por uma viatura automóvel, um Fiat 127, quando atravessava a estrada em direcção ao transporte escolar que o conduziria a casa.

O sinistrado foi de imediato conduzido para o serviço de urgência do Centro de Saúde de Amares.

No acidente, o pequeno Paulo Jorge sofreu vários ferimentos e fractura do fémur direito.

Depois de devidamente assistido naquele estabelecimento de saúde, o Paulo foi transportado numa ambulância dos Bombeiros Voluntários de Amares para o Hospital de S. Marcos onde se encontra internado, verificando-se já, felizmente,

melhoras no seu estado de saúde.

### CURSO DE CATEQUESE

Começou no dia 28 de Novembro um curso de catequese dirigido pela Sr.ª D. Rita do Secretariado de Braga e que funciona no Infantário com o seguinte horário: de tarde, aos sábados, a partir das quinze horas e aos domingos às nove horas da manhã.

É grande o interesse que está a despertar entre os jovens esta iniciativa por uma catequese mais responsável e comprometida.

### BAPTIZADO

Recebeu as águas lustrais do Santo Baptismo, o menino Bruno Miguel, no dia 3 de Dezembro. É filho do Sr. Dr. Carlos Alberto Almeida Barbosa de Macedo e D. Maria João Carneiro Cruz Almeida. Foram padrinhos o Sr. José Pinto Cardoso e D. Maria de Fátima Serrão Inácio de Macedo.

### CASAMENTO

No dia 20 do corrente, realizaram o seu casamento na Igreja Paroquial os jovens António José Pereira da Silva e D. Alzira Maria Mota Oliveira. Ao novo casal desejamos muitas felicidades.

### MISSA DE ACÇÃO DE GRAÇAS

Entre 1935 e 1955 exerceu as funções de professora primária, na Escola de Ferreiros, a Sr.ª D. Flora Alves Pinheiro. Os antigos alunos prestam-lhe significativa homenagem no dia 6 de Janeiro. No próximo número far-se-á a reportagem desenvolvida da festa que conquistou a adesão de todos os antigos alunos.

### FESTA DA SENHORA DA EXPECTAÇÃO OU DO «Ó»

Vai realizar-se no dia 18 de Dezembro e coincide com o Sagrado Lausperene.

Desde 1957, sem interrupção que a exposição do SSmo. Sacramento no Arouco durante 24 horas atrai os cristãos de Ferreiros.

Na Igreja Paroquial haverá a celebração do sacramento da reconciliação durante toda a manhã do dia 17 de Dezembro (Quinta-feira).

### ASSINATURAS

Pagou a assinatura do nosso jornal Francisco da Silva Ferreira, Rue de la Paix, n.º 49, Petange, Luxemburgo.

**ENVIE  
O SEU  
DONATIVO  
PARA AS OBRAS  
DO SANTUÁRIO**

## Restaurante da Abadia

(JUNTO AO SANTUÁRIO)

— DE —

*João Baptista de Jesus  
Antunes*

### ESPECIALIDADES:

Bacalhau, Papas de Sarrabulho, Cozido à Portuguesa, Cabrito, Leitão, etc.

BONS VINHOS DA REGIÃO

SALAS COM CAPACIDADE PARA 700 PESSOAS

Casamentos, Baptizados, Aniversários, Reuniões de Curso, Confraternizações

MARQUE A SUA MESA PELO TELEFONE 66139

ABERTO TODOS OS DIAS

SANTA MARIA DE BOURO

(Junto ao Santuário de Nossa Senhora da Abadia)

4720 AMARES



*Francisco Oliveira*

**MÁQUINAS DE COSTURA**

**INDUSTRIAIS**

SEDE: R. NOVE DE ABRIL, 612 — TELS. 496738-494378 — TELEX 23393 FRAMAQ P — 4200 PORTO  
FILIAIS: URBANIZAÇÃO S. JOSÉ, B. 3-4 — ESCADAS — 4750 BARCELOS — TELEF. 82022  
LUGAR DE ARCAS — CRISTELOS — 4620 LOUSADA — TELEFONE 912904

## EUROCOSTURA-MAQUINAS DE COSTURA INDUSTRIAIS, LDA.

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

COSTURA  
*Remoldi*

CORTE  
*WOLF*

DISTRIBUIDORES AUTORIZADOS  
AGULHAS

*SCHMETZ*

MOTORES PARA MÁQUINAS DE COSTURA

*FR* ELECTROMECCANICA



Serviços Comerciais e Técnicos — Tel.: 817522  
Secção de Peças e Acessórios — Tel.: 815398  
R. Constituição, 2296 — 4200 PORTO — Tel.: 817522 — Telex: 27001 EURIMAR P

# AMARES



## Câmara Municipal de Amares aprova Plano de Actividades

(Continuação da pág. 2)

de terreno para a construção de uma nova Escola.

Relativamente ao corte de verbas verificado em algumas associações culturais, explica-se no plano, o facto deve-se à não apresentação, por parte de cada associação, à Câmara Municipal, do Plano de Actividades realizadas, ou a realizar, conforme o estabelecido por deliberação do executivo camarário.

Refira-se que as associações e instituições do concelho receberam, este ano, a quantia de 12.300 contos.

Quanto às freguesias, não sendo muito desigual a sua estrutura orgânica, foi-lhes atribuída uma importância igual, para as despesas correntes, no valor de 300 contos para cada uma delas.

A distribuição de verbas para obras e empreendimentos atendeu, como ate

aqui tem sido feito, ao número de eleitores por freguesia, num total geral de 19.995 contos.

Os proponentes do Plano de Actividades da Câmara Municipal finalizam, considerando-o um projecto ambicioso.

Pela leitura global do mesmo plano será, no entanto, ambicioso por parte da Câmara apenas devido à exiguidade de verbas.

Por parte dos munícipes, olhando-se às múltiplas carências do concelho, ficará aquém das necessidades reais que, em termos económicos, custarão tanto mais caro quanto mais se demorar a solução dos problemas de maior premência.

### PROVA DE CORTA-MATO EM AMARES

No dia 13 de Dezembro, às 10 horas, o Clube Desportivo, recreativo e Cultural

Amarense, vai organizar provas de corta-mato para escalões infantis, iniciados, juvenis, juniores e seniores.

Estas provas destinam-se a concorrentes federados e não federados de ambos os sexos.

Trata-se de mais uma iniciativa daquela Associação, uma das mais activas deste concelho que merece o apoio dos organismos oficiais e de todos nós quantos apreciamos a cultura e valorizamos o desporto nas diferentes modalidades.

Os prémios para os primeiros classificados são medalhões alusivos à modalidade. Para os 2.ºs, 3.ºs, 4.ºs e 5.ºs existem várias medalhas, havendo ainda surpresas com vista a premiar situações diversas.

Serão distribuídas taças às equipas classificadas em 1.º lugar.

Eis o quadro para as diferentes participações:

**Masculino:** Infantis (75-76-77-78): 1.500 metros; Iniciados (73-74): 2.500 metros; Juvenis (71-72): 4.000 metros; Juniores (69-70): 7.000 metros; Seniores (68): 7.000 metros.

**Feminino:** Infantis (76-77-78): 1.500 metros; Iniciados (74-75): 2.500 metros; Juvenis (72-73): 2.500 metros; Juniores (69-70-71): 4.000 metros; Seniores (68): 4.000 metros.

A prova é patrocinada por:

**COMÉRCIO CENTRAL**  
Largo D. Guadim Pais, 20  
AMARES

ANUNCIE  
NO  
voz da abadia

## Encerramento das comemorações do V centenário do nascimento de SÁ DE MIRANDA

(Continuação da página 1)

res daquela Faculdade e da Universidade do Minho, o Presidente da Assembleia Municipal Geraldo Meneses e Tomé Macedo, Presidente da Câmara de Amares, depositaram uma coroa de flores junto ao monumento do Poeta Sá de Miranda.

Depois, houve uma recepção, na Escola Secundária de Amares, a todas as entidades oficiais, aos convidados e a todo o público presente pela Presidente do Con-

bro da Academia Portuguesa de História e da Academia de Ciências de Lisboa que, depois, abordou o tema «Modernidade da Poesia de Sá de Miranda».

Na sua intervenção, o Prof. Pina Martins sublinhou a novidade estética da poesia de Sá de Miranda «aurida no **Dolce Stil Nuovo** e no **petrarquismo**, a essência do seu lirismo mais autêntico do que muitas vezes se julga, e a hombridade de

rio, Pina Martins respondeu ser essa «uma falha incompreensível que só pode radicar na ignorância, ou desinteresse cultural de certos manipuladores de programas oficiais».

Seguiu-se uma sessão solene da Câmara Municipal de Amares, acto que assinala a comemoração dos 10 anos do poder local.

No final da sessão extraordinária da Câmara, um grupo de professores da Escola Preparatória de Amares homenageou com a declaração de vários poemas o insigne escritor e poeta Francisco Sá de Miranda e Fernando Pessoa, cujo centenário do nascimento vai ser comemorado a nível nacional.

As comemorações Mirandinas terminaram com a actuação do Coral «Porta Nova» que interpretou, sob a orientação do Dr. Sousa Fernandes, a canção de Sá de Miranda a Nossa Senhora, inspirada em Petrarca, feita em decassílabos italianos, com música do Dr. Manuel Simões, sacerdote jesuíta, conhecido compositor musical e notável humanista.

Francisco Alves



Alocução na Escola Secundária de Amares do Prof. Pina Martins sobre «A Modernidade da Poesia em Sá de Miranda»

selho Directivo daquela Escola, a Dr.ª Manuela Sousa.

No seguimento do programa estabelecido, o Prof. Amadeu Torres fez uma apresentação do Prof. Pina Martins, mem-

uma atitude crítico-social deveras significante».

Interrogado, depois, o especialista da obra mirandina sobre o porquê do esquecimento de Sá de Miranda nos programas do Ensino Secundá-

## «Cota Cruz & Janela, Limitada»

Certifico para efeitos de publicação, que por escritura lavrada neste Cartório, a cargo da Notária Licenciada Maria Helena dos Santos Mota da Silva no dia 20 de Novembro de 1987, exarada a fls. 24, do livro de notas n.º 626-B, Francisco Delfim Janela Araújo e Manuel Jaime Cota Cruz Rodrigues, constituíram entre si uma sociedade, nos termos dos artigos seguintes:

### PRIMEIRO

A sociedade adopta a firma «COTA CRUZ & JANELA, LIMITADA», e vai ter a sua sede no Largo de D. Guadim Pais, da freguesia e concelho de Amares, podendo a mesma ser instalada em qualquer outro local deste concelho ou concelho limítrofe, por simples deliberação da gerência.

### SEGUNDO

O seu objecto consiste na prestação de serviços de contabilidade, sendo a sua duração por tempo indeterminado com início no dia dois de Dezembro do ano corrente.

### TERCEIRO

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de QUINHENTOS MIL ESCUDOS, e corresponde à soma de duas quotas iguais de duzentos e cinquenta mil escudos, sendo uma de cada um dos sócios, Francisco Delfim Janela de Araújo e Manuel Jaime Cota Cruz Rodrigues.

### QUARTO

A gerência da sociedade e a sua representação em juízo e fora dele, activa e passivamente, pertence a ambos os sócios, que desde já são nomeados gerentes.

**Parágrafo primeiro**—Para a sociedade ficar validamente obrigada em todos os seus actos e contratos e de-

mais documentos que envolvam responsabilidade para a mesma, é suficiente a assinatura de um dos gerentes.

**Parágrafo segundo**—Ficam incluídos nos poderes de gerência a compra, venda e permuta de veículos automóveis, bem como o trespasse e arrendamento de quaisquer imóveis.

### QUINTO

A cessão e divisão de quotas, no todo ou em parte, é livre entre os sócios; Para estranhos depende do consentimento da sociedade e dos sócios não cedentes, reservando estes o direito de preferência.

**Parágrafo único**—Qualquer dos sócios que pretenda ceder a sua quota obriga-se a comunicar à sociedade e aos outros sócios por meio de carta registada, com aviso de recepção;

Os restantes sócios dentro do prazo de noventa dias subsequentes à recepção, deverão, por carta registada, com aviso de recepção, comunicar se desejam ou não usar do direito de preferência.

### SEXTO

Por morte ou interdição de qualquer dos sócios, a sociedade continuará com os sobreviventes ou capazes, com os herdeiros do falecido e o representante legal do interdito ou inabilitado, devendo aqueles nomear de entre si um que a todos represente na sociedade enquanto a quota se mantiver indivisa.

NADA MAIS CONSTA.

Está conforme ao original, na parte transcrita.

Amares e Cartório Notarial, 20 de Novembro de 1987

O Ajudante do Cartório Notarial,  
José Manuel Faria da Silva

LOKA'S

ÉCO DO PASSADO  
E DO PRESENTE

Av. dos Banhos, 860 r/c  
4490 PÓVOA DE VARZIM



ARTESANATO • ANTIGUIDADES • VELHARIAS



SERRALHARIA CIVIL

MARTINS & SOUSA, L. DA

- \* Caixilharia de alumínio
- \* Marquises
- \* Gradeamentos
- \* Divisórias silos
- \* Coberturas
- e qualquer tipo
- de serviços em ferro



«CORTE E QUINAGEM DE CHAPÁ»

LUGAR DA AMARELA

FERREIROS • TELEF. 73328 • 4700 BRAGA

# TERRAS DE BOURO

## VILAR DA VEIGA

### Populações do Vale do Cávado estão indignadas

Segundo fonte fidedigna, a administração do Banco Espírito Santo & Comercial de Lisboa, deliberou encerrar a sua Agência bancária, sita, nas Termas do Gerês, apenas prestando serviços, durante o inverno às sextas-feiras e durante o período termal às segundas, quartas e sextas.

Porque tal deliberação: Baseada que seja, em factos de restrições económicas ou melhor gestão financeira, — não visa o fim último, da prestação de serviços às populações —, servindo melhor, faz com que as gentes do vale do Cávado, a quem paulatinamente certos serviços têm vindo a ser retirados se sintam uma vez mais feridos nos seus interesses.

De facto, se as instalações daquela Agência bancária já por si não oferecem o mínimo de

comodidade aos seus clientes — que de resto nunca reclamaram — agora com esta decisão vêem-se privados de uma regalia que estava adquirida.

Esta zona fica assim muito mal servida de serviços bancários e já se diz, que ainda estavam muito mais bem servidos, quando funcionários dos diversos bancos aqui se deslocavam todas as semanas, prestando bons serviços de recolha e informações.

Não será com tais medidas restritivas e centralizadoras, que se estará a prestar um bom trabalho a quem já é tão carenciado de meios e vive tão longe de tudo. Neste contexto, é oportuno referir — e alertar quem de direito — para a grave situação que a inépcia de alguns está a originar, lesando o bem estar de muitos. É exemplo a

prestação de serviços no âmbito da segurança social (contribuições, domésticas, independentes, etc. e todo o tipo de requerimentos) que de há uns meses para cá foram quase completamente centralizados na sede do Concelho.

Já se fala em tomadas de posição por parte dos populares, a fim de reivindicar, não a saída dos serviços da Casa do Povo do Gerês — Rio Caldo — mas uma maior concentração destes e de outros serviços que são aqui desejados e necessários.

Uma zona extensa como esta, quer geograficamente quer em população, não pode ser empobrecida e reclama que seja vista como o maior polo de atracção, quer do concelho de Terras de Bouro, quer mesmo do distrito de Braga.

Avellino Soares

## MOIMENTA

### SANTO ANDRÉ

No dia 28 de Novembro, houve confesso para bem dispôr a consciência dos habitantes da freguesia, para com o Lausperene festejarem o seu padroeiro, Santo André.

No dia 30, às 17.00 horas, principiou a Santa missa em honra de Santo André.

No fim desta, realizou-se a procissão, com o andor devidamente ornamentado.

No momento da homilia o celebrante fez referência às virtudes do santo, deixando-o como modelo para todos os que o quiserem seguir.

*Santo Bendito que és  
De Moimenta — Padroeiro.  
Santo da cabeça aos pés...  
Protege-nos em primeiro.  
Com isto não tenho inveja  
Nem inveja posso ter  
Eu queria ir para o Céu  
Para um dia te ver.*

### FELIZ NATAL

O correspondente do jornal «A Voz da Abadia», como não há outro jornal

antes do Natal, dedica estas quadras a todos os assinantes, em especial a todos os emigrantes:

*Formoso botão de Rosa  
Filho da Virgem Maria,  
És o nosso Salvador  
És a nossa alegria!*

*Formoso botão de Rosa  
Que lindo Menino És!  
Tu és formoso e belo,  
Da cabeça até aos pés!*

*A candura é gerada,  
Da Virgem Santa Maria:  
Oh! meu Menino Jesus!  
Levai-nos p'ró Céu um dia.*

Um Natal muito feliz para todos, e que o Menino Jesus esteja no nosso meio, como esteve no Presépio de Belém.

*Vós nascestes em Belém  
Ó meu Menino Jesus!  
E eu com os meus pecados  
Levei-Te a uma Cruz.*

*Essa Cruz que foi bendita  
A todos veio salvar!  
Jesus Menino Bendito,  
Nos viestes Resgatar.*

### CENTRO CULTURAL DE TERRAS DE BOURO

Têm-se vindo a realizar uns filmes no centro Cultural de Terras de Bouro, em benefício dos Bombeiros Voluntários desta localidade.

O 1.º foi muito concorrido e os seguintes também satisfazem, com bastante concorrência de povo.

Devem continuar a assistir aos filmes, porque o fim a que se destina a receita, é bom.

*E na quadra de Natal  
Os reis nós vamos cantar...  
Aos nossos e bons amigos  
Para nos vir ajudar.*

*És o salvador do Mundo  
E nascestes probrezinho!...  
Quem te está a esquecer?  
— A vaca e o burrinho.*

*Tudo o que existe é Teu  
És mais rico que ninguém  
Com a tua formosura  
Dás riqueza a quem não tem.*

C.

## VALDOSENDE

### OBRAS

Os habitantes do lugar de Paradela, mais especialmente os moradores situados entre a estrada Nacional e a Fonte (passando pela loja da Sr.ª Clotilde) vão, este ano, receber uma prenda do pai Natal.

De facto, já não era sem tempo que o caminho que liga a Cancela à Fonte e até ao Carvalhosa, é arranjado. Com a lama que existia e que apegou muitos anos ao calçado das crianças que iam para a Escola primária e ao dos respectivos moradores e a água que o empoçavam molhava os respectivos pés acaba mais um caminho fraco na freguesia, para dar lugar ao que há já muito tempo deveria ser feito. Porém, outros valores se levantavam.

Com o concerto deste caminho, parece que a freguesia fica quase bem dos acessos às respectivas moradas.

Que o Pai Natal nos traga muito mais coisas para a freguesia, já que tem andado muito esquecido de nós.

### CASAMENTO

No passado dia 28 de Novembro, pelas 14.00 horas, na igreja paroquial do camadouro, realizou-se

mais um matrimónio. Foi o da nossa conterrânea Lena, filha da Sr.ª Silvina Pereira Arantes. O noivo era do concelho de Vieira do Minho. Ao casal recentemente constituído, felicidades e que se dêem bem por toda a vida.

### ANIVERSÁRIO

Também no dia 28 do mesmo mês festejou os seus anos, o nosso assinante Gabriel Costinha Nevoa, emigrante no Luxemburgo. Parabéns e que os celebre por muitos anos e este jornal os noticie.

### MENSAGEM DE NATAL

Natal é sempre uma festa desejada, cada ano que passa. No entanto, de cada vez que o festejamos, somos um ano mais velhos. Porém, o certo é que o gostamos de festejar. Por ser a festa da família por excelência é talvez o dia em que os ausentes são mais lembrados. Assim, por vezes, invade-nos uma certa tristeza, que é desvanecida pela alegria de ser Natal. É que Natal é UMA FESTA DE ALEGRIA, e alegria é um predicado da alma, do nosso interior. Mas para isso é necessário que a alma esteja em paz, primeiro con-

*Lembra-vos do grande perigo  
Em que andam os Bombeiros  
Trata de os proteger  
Pois sois deles companheiros.*

### ANIVERSÁRIO

No dia 3 de Dezembro, completou as suas 2 risnhas primaveras o menino Fernando da Silva Coelho, filho de José Cerqueira Coelho e de Patrocínia Teixeira Silva Coelho.

Para o menino e toda a sua família muitos parabéns, um Natal muito feliz, e um Ano Novo cheio de prosperidades.

*És um menino querido  
P'los teus pais abençoado...  
Diz ao Menino Jesus!  
Irmãozinho: Obrigado!*

### FUTEBOL — Série B

Os últimos resultados de futebol foram os seguintes:

Ventosa-Palmeira	1-2
Terras de Bouro-Ronfe	1-1
Torcatense-Cabeceirense	1-1
Antime-Campelos	0-0
Adaúfe-Lomarense	0-4
Taipas-Maria da Fonte	0-0
Arco de Baulhe-Serzedelo	1-0
Airão-Cavez	0-0

### CLASSIFICAÇÃO

1.º, Taipas com 10 pontos; 2.º, Antime, Maria da Fonte e Palmeiras, todos com 9 pontos; 3.º, Ronfe, com 8 pontos; 4.ºs, Campelos, Cabeceirense e Torcatense, todos com 7 pontos; 5.º, Terras de Bouro, com 6 pontos; 7.ºs Serzedelo, Lomarense e Arco de Baulhe, todos com 5 pontos; Adaúfe, Airão e Cavez, 8.ºs todos com 3 pontos; e por último ventosa em 9.º lugar com 0 pontos.

nosco, depois com os irmãos. Eu não posso estar bem, se ao meu lado está um irmão que sofre.

Por isso, aproveitemos este Natal para fazermos algo de melhor que os anos anteriores e que o Menino Deus nos cumule de bençãos e escolha o que melhor for para nós.

A TODOS, os que cá habitam, os que moram no país mas fora da terra e também os emigrantes que longe da sua terra e do seu país labutam neste tempo de frio, UM SANTO E FELIZ NATAL na paz do Senhor.

## SOUTO

### SUPERMERCADO ALLOK

Encontra-se aberto já desde há algum tempo a esta parte, no local chamado Pêdre, o Supermercado Allok, de Armando Sousa.

O referido estabelecimento comercial deveras apetrechado com uma importante gama de artigos variados (mercearia, bebidas, miudezas, peixe, frutas, etc.) reúne condições higiénicas óptimas e pratica preços populares.

Visite o Supermercado Allok e nunca se arrepenherá.

### ÓBITO

No dia 23 de Novembro, do corrente ano, foi a enter-

rar no cemitério de Souto, Rosalina Pereira, que ultimamente se encontrava no Lar da Terceira Idade, em Covas.

O seu corpo, trasladado do Lar, ficou algumas horas na capela de S. Roque, tendo-se seguido uma missa de corpo presente.

A extinta deixou viúvo José Firmino Gomes da Silva e órfão duas filhas.

Ao viúvo, filhas, genros e restante família «A Voz da Abadia» apresenta sentidas condolências.

### PAGAMENTO DE ASSINATURA

Pagou a assinatura do jornal «A Voz da Abadia» o Sr. Paulino José Nogueira, do lugar de Sá.

## CHORENSE

Na freguesia de Chorenses está a realizar-se a novena de Nossa Senhora da Conceição às 7,35 horas, seguida da celebração da Santa Missa.

Os cânticos executados pelo grupo coral são todos marianos, porque a devoção dos fiéis é toda dedicada a Nossa Senhora Mãe de Jesus e Nossa Mãe.

Também, como nos vamos aproximando do Natal, o grupo coral em referência está a ensaiar os cânticos próprios da Novena do Menino Jesus, bem assim, como os cânticos próprios do dia do nascimento do Menino Deus.

*Bendito sejas Menino  
Por todo mundo além,  
Assim como São José,  
E a Virgem sua Mãe.*

## PADARIA UNIVERSAL

DE *António José Fernandes*

ESMERADO SERVIÇO DE PÃO  
E PRODUTOS AFINS

FABRICO E VENDA DE PÃO ESPECIAL AOS DOMINGOS PARA  
TORNAR O SEU ALMOÇO MAIS APETITOSO.

O PÃO É O MELHOR E MAIS BARATO DOS ALIMENTOS.  
PREFIRA O DA PADARIA UNIVERSAL

TELEFONE 66125

SANTA MARIA DE BOURO • AMARES

## SERRAÇÃO DE MADEIRAS

(EXPORTAÇÃO)

*José Freitas da Mota*

Telefone 36118  
Lamoso — Caldelas  
4720 AMARES

# DESPORTO

## SÍNTESE

### DA JORNADA

#### Resultados

Académica - Braga	2-1
Benfica - Farense	2-2
Belenenses - Espinho	0-0
Guimarães - Rio Ave	4-1
Boavista - Penafiel	0-0
Varzim - Salgueiros	1-0
Porto - Chaves	3-1
Covilhã - Elvas	1-2
Setúbal - Sporting	2-1
Portimonense - Marítimo	1-1

#### Classificação

Porto	12	9	3	0	31-9	21
Benfica	12	7	2	3	15-7	16
Boavista	12	6	4	2	16-10	16
Marítimo	12	5	5	2	12-10	15
Setúbal	12	6	3	3	21-17	15
Guimarães	12	4	6	2	21-14	14
Belenenses	12	6	2	4	20-19	14
Chaves	12	5	3	4	25-14	13
Varzim	12	4	5	3	12-14	13
Penafiel	12	3	7	2	14-10	13
Sporting	12	4	5	3	17-13	13
Rio Ave	12	4	3	5	13-21	11
Espinho	12	2	7	3	9-12	11
Elvas	12	3	4	5	16-16	10
Académica	11	2	6	3	12-15	10
Braga	12	2	5	5	13-19	9
Salgueiros	12	1	6	5	10-16	8
Farense	11	2	3	6	10-22	7
Portimon.	12	2	1	9	10-23	5
Covilhã	12	1	2	9	9-25	4

#### Próxima jornada

Em 13-DEZ-87

Académica - Benfica
Farense - Belenenses
Espinho - Guimarães
Rio Ave - Boavista
Penafiel - Varzim
Salgueiros - Porto
Chaves - Covilhã
Elvas - Setúbal
Sporting - Portimonense
Braga - Marítimo

#### Melhores marcadores

Madjer, Porto	10
Radi, Chaves	9
Ademir, Guimarães	9
Mladenov, Belenenses	8
Cascavel, Sporting	8

## Cabeceirense, 1 - T. Bouro, 1

Jogo no Estádio Municipal de Cerdeirinhas, em Cabeceiras de Basto.

Árbitro: Francisco Duarte.  
Cabeceirense: Ribeiro; Hélio, Toninho, Vilas e Zeca Ribeiro; Vítor (Virgílio, 73), Manuel e Sobrinho (Daniel, 45), Zéline, Gil e Paulo Ribeiro.

Terras de Bouro: Adriano; Lourenço, Freitas, Berto e Adérito; Zé Manuel, Tino e Vítor; Jerónimo, Quim e Rui (Artur, 77).

Ao intervalo, 1-0.  
Marcadores: Gil (aos 24) e Jerónimo (62).

Ação disciplinar: Cartão amarelo para Zé Manuel, do Cabeceirense (60 minutos).

Nos primeiros 45 minutos houve um domínio total do Atlético Cabeceirense, havendo pela parte do Terras de Bouro, e por Jerónimo, a falhas de uma grande penalidade, aos 3 minutos.

Na segunda parte o Atlético Cabeceirense decaiu muito, sendo o domínio quase por completo para o Terras de Bouro.

#### RESULTADOS

Ventosa - Palmeiras	1-2
Terras de Bouro - Ronfe	1-1
Torcatense - Cabeceirense	1-1
Antime - Campelos	0-0
Adaúfe - Lomarense	0-4
Taipas - Maria da Fonte	0-0
Arco Baulhe - Serzedelo	1-0
Airão - Cavez	0-0

#### CLASSIFICAÇÃO

TAIPAS	10
Antime	9
M. Fonte	9
Palmeiras	9
Ronfe	8
Campelos	7
Cabeceirense	7
Torcatense	7
T. Bouro	6
Serzedelo	5
Lomarense	5
Arco Baulhe	5
Adaúfe	3
Airão	3
Cavez	3
Ventosa	0

#### PRÓXIMA JORNADA

Ventosa - Terras de Bouro
Ronfe - Torcatense
Cabeceirense - Antime
Campelos - Adaúfe
Lomarense - Taipas
Maria da Fonte - Arco de Baulhe
Serzedelo - Airão
Palmeiras - Cavez

## «Associação Desportiva, Recreativa e Cultural Juvenil

### Os Bairristas da Torre»

Certifico para efeitos de publicação, que por escritura lavrada no dia 26 de Novembro de 1987, no Cartório Notarial de Amares, a cargo da notária Licenciada Maria Helena dos Santos Mota da Silva, exarada a fls. 33, verso, do livro de notas n.º 626-B, foi constituída uma Associação desportiva, recreativa e cultural, a qual vai regular-se pelos termos constantes dos seguintes estatutos:

#### PRIMEIRO

A Associação Desportiva, Recreativa e Cultural Juvenil «Os Bairristas da Torre», tem por fim a promoção desportiva, recreativa e cultural dos seus associados, e tem a sua sede no lugar da Veiga, da freguesia de Torre, referida, e tem início nesta data:

#### SEGUNDO

Os associados obrigam-se ao pagamento de uma jóia inicial de duzentos escudos e uma quota mensal de cinquenta escudos, alteráveis por deliberação da assembleia geral.

#### TERCEIRO

São condições de admissão de qualquer associado o pagamento da referida jóia e quotas mensais e o integral cumprimento do regulamento geral interno cuja aprovação e alteração são da competência da assembleia geral;

Podem ser exonerados os sócios que desrespeitem o referido regulamento, deixem de cumprir as obrigações assumidas perante a associação.

#### QUARTO

São órgãos da Associação desportiva, recreativa e cultural juvenil «Os Bairristas da Torre», a Mesa da Assembleia Geral, o Conselho Fiscal e a Direcção.

#### QUINTO

A competência e forma de funcionamento da assembleia geral, são as prescritas nas disposições legais aplicáveis, nomeadamente nos artigos cento e setenta a cento e setenta e nove do Código Civil;

**Parágrafo único:** A mesa da assembleia geral é composta por três associados, competindo-lhe convocar, dirigir e redigir os actos dos trabalhos das assembleias gerais.

#### SEXTO

A Direcção é composta por cinco associados e compete-lhe a gerência social, administrativa, financeira e disciplinar, devendo reunir mensalmente;

**Parágrafo único:** Os membros da direcção serão eleitos por escrutínio secreto, feito pela assembleia geral, pelo prazo de dois anos.

#### SÉTIMO

O Conselho Fiscal á composto de três associados e compete-lhe fiscalizar os actos administrativos e financeiros da Direcção, verificando as suas contas e relatórios, e dar parecer sobre os actos que impliquem aumento de despesas ou diminuição de receitas sociais. O Conselho Fiscal deverá reunir pelo menos uma vez em cada trimestre;

**Parágrafo único:** O Conselho Fiscal é eleito por escrutínio secreto pela Assembleia Geral pelo prazo de dois anos.

#### OITAVO

No que estes estatutos sejam omissos regem ás disposições legais aplicáveis e o regulamento geral interno, atrás referido.

NADA MAIS CONSTA. Está conforme o original.

Amares e Cartório Notarial, 26 de Novembro de 1987.

O Ajudante do Cartório Notarial,  
José Manuel Faria da Silva



Fábrica de fatos casacos calças

de alta categoria!

À VENDA NOS BONS ESTABELECIMENTOS

Ponte dos Falcões

Telefone 71 2 10

Maximinos - 4700 Braga

Telex 32288 Facho

**Pensão UNIVERSAL**  
ABERTA TODO O ANO  
Restaurante.  
EM TERMAS DE CALDELAS  
Telefones 36236 / 36286  
4720 AMARES

confeccões

J U A L

Vestuário para Homem Senhora e Criança  
Especialidade em vestidos de Noivas

RUA GIL VICENTE, 69-71  
GUIMARÃES

# UM HOMEM AVISADO... CONVENTO DE BOURO

Por JOÃO MACEDO

Estamos a meio do mandato autárquico dos diferentes órgãos o que quer dizer que outro tanto tempo andado vamos ter eleições. Para os políticos que por gosto ou necessidade querem conservar os cargos vai sendo tempo de formarem os seus planos de acção de maneira a trazerem para si o maior número de votantes, o que quer dizer, garantir o poder.

Não é, pois, por acaso, que se agitam certos sectores e começam a esboçar-se problemas que por interessarem a muita gente, envolvidos ou não nas autarquias ou na política, apaixonam o motivam os povos. É, pois, tempo de projectos, de traças horizontes, quase sempre motivados e conduzidos pelo interesse de quem quer continuar. É que há muitas mais mamãs atraentes do que a da Cicciolina.

Vespera de projectos, ou projectos em movimento, é pois acontecimento de contentamento. Mas é preciso que este seja duradouro e sem reparos até porque as obras bem feitas são em regra mais baratas do que as mal feitas, acontecendo, por vezes, que os chamados beneficiados mais gostariam que se não fizesse nada do que fazer mal. Além do que os dinheiros são públicos, e, por isso, merecem redobrado cuidado.

Em 1984 votamos contra o projecto de arranjo e construções em frente do Palácio da Justiça, como está, porque votamos por um projecto em que o ilustre arquitecto defendia para ali um Centro Cívico que fazia recuar as casas e criava um espaço de uma beleza e harmonia verdadeiramente digno. Quem hoje começa a ver que a traseiras das casas é a virada a estrada-rua, quem atentar nos tanques de lavar roupa que lá estão para funcionar em breve, quer pensar nos panos a secar, na falta de espaço de estacionamento e no mais, pensará certamente que era melhor não ter feito nada. Isto sem pensar que a Câmara vai perder nesta fase para cima de 20.000 contos e perderá para cima de 50.000 se realizar o projecto. Bom era ter feito mas bem.

Voltemos, porém, ao pensamento primeiro. É que começa a falar-se em termos concretos na reestruturação da feira semanal da Feira Nova que terá de ser acompanhada por planos grandes. Quando anteriormente se falava nisto,

prometendo-se só para enganar eleitor, contávamos contra a farsa pois nada era possível fazer sem primeiro abrir a segunda fase da Rua de Cintura onde a feira ou parte dela se há-se situar. Por saber isso, em Agosto de 1984 ou 1985, a Câmara da nossa presidência (pois presidíamos nesse mês) deliberou mandar fazer o estudo dessa segunda fase. Todavia o senhor presidente, voltando ao cargo, não lhe deu andamento. No princípio deste ano, na Assembleia Municipal, voltaram a fazer a promessa e logo viemos declarar que só seria para valer depois do estudo e arranjo da referida 2.ª fase da Rua de Cintura. Em face disto, que salvo erro consta da acta, volvido um ou dois meses a Câmara deliberou tratar do projecto referido, que nos parece estar a ficar concluído. É por isso que as pegadas gaguejam e é por isso que o nosso artigo vem encimado com as reticências que se lêem.

O nosso aviso e para que se faça, se gastem os dinheiros do Município que são muitos, mas se faça bem e não tenhamos mais tarde de dizer que durante muitos anos nada fizeram aqui, desprezando os nossos direitos, e quando fizeram foi mal.

É que numa das reuniões deste mês a Câmara deferiu uma proposta do seu presidente para que deliberasse sobre a necessidade de retirar o Posto Abastecedor de Combustíveis do Largo, para um terreno que se adivinha ser nas Cerdeirinhas, o qual será apropriado pelo Município e vendido em hasta pública sem que aos utentes actuais se dê qualquer regalia. E isto para que se faça uma estrada de via dupla e se transfira a Feira. De salientar que esta deliberação não teve em conta o que sobre o assunto pediu a Junta de Freguesia e a Assembleia de Freguesia e não nos consta que se tenha feito a mais pequena diligência para ouvir os organismos e as pessoas interessadas.

Enquanto isto se passa quanto ao Largo em que há tantos interesses em jogo, nos terrenos para onde irá a Feira desenhada-se outro tanto ou muito mais também no segrado das pessoas que vivem outros ambientes. Pior se nos afiguram as coisas se por detrás delas estão más crenças ou

sequelas de actos eleitorais que segundo as democracias não deviam deixar sequelas.

É preciso que se faça e não se faz nada de favor depois de tanto de inércia. Mas é preciso que se faça bem não estragando condições naturais que são de verdade enormes e deixam a possibilidade de um futuro grandioso.

Isto quer dizer que o Município pode pagar melhor do que ninguém e pode conseguir receitas que lhe trarão lucros em vez de prejuízos. Quando, uma vez, levamos ao local um arquitecto e um engenheiro encarregados de projectos locais e lhe mostramos o terreno virgem e desabrigado, eles mostraram-se surpreendidos e disseram: «que Câmara rica pode ser esta». Nós acrescentaremos que o será se tiver homens.

Tais projectos bem mereciam uma reunião de porta aberta, ou, pelo menos, uma Assembleia Municipal com convites generalizados para que o futuro fosse ditado por todos. As birras ficariam em casa.

Notável particularidade emerge ainda de suas ruínas, qual é, a estátua do Fundador da Nacionalidade, a evocar na sua frontaria a prodigiosa vitória de Ourique (1139), contra um exército de infiéis tão numeroso, que os próprios barões portugalenses, companheiros de armas, julgaram loucura desafiá-los para o combate.

Foi este um dos primeiros padrões decisivos da nossa história e é o único monumento que consubstancia na pedra o acontecimento, com que combateu um historiador, contaminado do exacerbado positivismo da sua época, que o não deixou vencer a barreira da incredulidade e acreditar antes na fé rigorosa dos nossos antepassados, pronto a remover montanhas, quando as palavras de D. Afonso Henriques, em momentos tão críticos, garantia que venceriam com o

auxílio do Senhor dos Exércitos.

Também pouco mais avançaria na lição da nossa História, se aqui não tivesse desistido, em virtude da polémica que provocou, quanto é certo que a breve passo encontraria mais tropeços para a sua descrença, quando deparasse com o Condestável D. Nuno, de joelhos a rezar, em momento igualmente crítico, que já se feriam os golpes entre portugueses e castelhões, na batalha de Valverde; ou assistisse à prática que o Mestre de Avis e Defensor do Reino, dirigiu a um exército que se tinha por diminuto perante as hostes contrárias que se avizinhavam dos campos de Aljubarrota.

Ourique e Aljubarrota (1385), só serviram ao mesmo historiador de temas de romances históricos, em que a fútil imaginação fez passar o falso por verdadeiro, aos



D. João I

olhos de seus contemporâneos e admiradores.

Por coincidência feliz, o Convento de Bouro vem na sequência do Santuário da Abadia, considerado justamente da Fundação, por, onde se movimentaram a seu tempo, as forças da Reconquista cristã, devido-se a sua existência ao fidalgo penitente D. Pelágio, que descobriu a imagem da Padroeira escondida na gruta para ser defendida da fúria infiel.

É oportuno comparar a piedosa compostura do vencedor de Ourique com o airoso soberano perfil do fundador da Dinastia de Avis, de mãos igualmente postas em atitude de reconhecimento a Deus pela protecção que recebeu do Céu para o triunfo da sua grande Causa da Independência do Reino. E assim menos custa a crer que nas veias do rei de Boa Memória girava sangue do fidalgo penitente das montanhas da Abadia, para onde se retirou do mundo a pedir desde logo a intercessão do Céu para os destinos da Pátria que se desejava.

## NOTÍCIAS DO GERÊS

### ATENÇÃO AO CEMITÉRIO!

O cemitério do Gerês, que interiormente tem vindo a melhorar o seu aspecto em função do apetrechamento de novos jazigos e sepulturas decoradas com gosto, encontra-se, neste momento, com os muros exteriores e portão de entrada ao abandono.

Não será possível à Junta de Freguesia de Vilar da Veiga conseguir a verba necessária para mandar pintar aqueles muros exteriores e o portão, de molde a fornecer um visual mais limpo e condizente com o respeito que devemos manifestar por aquele «campo Sagrado»?

A propósito, aquele lixo que, normalmente, se encontra junto à fachada principal do cemitério do Gerês, nomeadamente restos de lenha, não será possível também eliminá-lo?

A despesa não será assim tão grande!

### EFEITOS DO TEMPORAL AINDA PERSISTEM

O violento temporal que, em meados de

Outubro, assolou a nossa região, fez-se sentir também nas estradas dispersas pelo Parque Municipal.

No percurso que liga o Gerês à fronteira da Portela do Homem apesar de volvido mais de um mês sobre o sucedido, ainda há restos de árvores em cima da estrada, certamente porque não há pessoal responsável que por lá tenha passado.

Aos automobilistas resta-lhes redobrar a sua pericia na condução se não quiserem enfiar-se nos volumosos troncos de árvores que, a cada passo, se encontram no piso da estrada.

### PARQUE DE ESTACIONAMENTO OU DEPÓSITO DE LIXO

No antigo campo da Batoca, no Gerês, foi construído um parque de estacionamento para autocarros que, pelos vistos, vai ser «pau para toda a colher»...

Na verdade, nesse terreno foi erguido já um conjunto de lojas comerciais o que reduziu bastante o referido parque.

Agora, também já lá se encontram montureiras

de lixo e detritos, sem dúvida um cartaz bem elucidativo da falta de limpeza aqui existente e que se encontra, para cúmulo, às escâncaras dos turistas que nos visitam.

Quem resolve o problema?

A. Moura

## DELIBERAÇÕES

### da Câmara Municipal de Terras de Bouro

Reunião ordinária de 3 de Dezembro de 1987

- Atribuir à CARITAS PORTUGUESA — Arquidiocese de Braga — um subsídio de 10.000\$00 para o Cabaz de Natal das famílias de reclusos da Cadeia de Braga;
- Adquirir à firma NUCLEON de Braga um projecto de Slides e um projecto de opacos;
- Atribuir um subsídio de 30.280\$00 ao Clube Frente Cultural de Vilar da Veiga, para despesas de legalização;
- Aprovar o Plano de Actividades e Orçamento para 1988, que apresenta verbas no montante global de 191.916.000\$00. Nestes documentos realça-se a construção dum Centro de Animação Termal nas Termas do Gerês, Tratamento de Esgotos no Gerês, reforço do abastecimento de água naquela Estância Termal e sede do Concelho, criação dum Posto de Turismo na sede do Concelho, Reconstrução do edifício dos Paços do Concelho, urbanização na Corredoura (sede do Concelho) e construção de novos postos para a GNR na sede e no Gerês, continuação de construção de Centros Culturais e sedes de Juntas de Freguesia.